



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE  
ATENÇÃO BÁSICA  
SAÚDE BUCAL**

**ANEXO 1: PASSO A PASSO**

1. Identificar Equipes de Saúde Bucal com perfil para ações coletivas de promoção e prevenção.
2. Participar da Capacitação 1 para utilização da ferramenta “Aplicativo de Classificação de Risco em Saúde Bucal”.
3. Acesso ao mapeamento da população alvo da UBS: crônicos, gestantes, crianças e adolescentes.
4. Agendar classificação na unidade, nas escolas ou se houver outro local indicado pela equipe multiprofissional da Unidade Básica, exemplo: “Programa Academia da Saúde”.
5. Para Classificação de Risco Individual:
  - 5.1. Se UBS:
    - 5.1.1. Ajustar a agenda de forma conjunta às ações programáticas da UBS para os grupos prioritários;
    - 5.1.2. Preencher Classificação de Risco Individual no aplicativo (**anexo 2**);
    - 5.1.3. Identificar necessidades de tratamento individual em novas consultas:
      - Remarcar o paciente e entregar/enviar ficha de encaminhamento padronizada, indicando a unidade de referência. Exemplo: a própria Unidade, CEO de referência, etc. Casos urgentes devem ser encaixados;
    - 5.1.4. Usar sistema e-sus conforme preconizado na Unidade de Saúde;
    - 5.1.5. Realizar monitoramento na base de dados gerada no aplicativo.
  - 5.2. Se Escola:
    - 5.2.1. Solicitar a lista digital dos alunos com as seguintes informações: Nº INEP, Nome Completo, CNS- Cartão Nacional SUS, Data Nascimento, Nº RA, Série e Turma. Se possível, estas informações devem estar preenchidas numa Tabela Excel para importação no aplicativo de Classificação de Risco em Saúde Bucal (**detalhado no anexo 2**).
    - 5.2.2. Reunir/comunicar os pais sobre o período das ações e solicitar assinatura das autorizações para participação dos alunos nas atividades de Saúde Bucal (se possível, integrar a comunicação e a autorização no momento da matrícula). Segue sugestão:



- 5.2.8. Gerar planilhas para monitoramento dos procedimentos realizados. As datas das informações devem ser registradas na planilha a partir da 1ª consulta até a data TC (Conclusão do Tratamento);
- 5.2.9. No caso de ESF com ESB deve-se encaminhar lista com todas as crianças de alto risco para a identificação e convocação de suas famílias para tratamento. As evidências pressupõem que criança de risco, corresponde a família de risco (**quadro 12**).
- 5.2.10. Ao final do ano, enviar relatório com os consolidados sobre as condições de saúde bucal dos alunos de cada escola e acesso ao tratamento

**Quadro 12:** Identificação das Crianças com Alto Risco a Cárie

Crianças de Alto Risco A+, B+, C+,D,E, F,G	Código Situação Encontrada Risco Cárie	Identificação da Família Nº
João Lenon Silva	<b>A+</b>	<b>43</b>
Rita Alanis de Sousa	<b>B+</b>	<b>24</b>
Olívia Palito	<b>C+</b>	<b>110</b>
Ozzy Morissette	<b>D-</b>	<b>05</b>
Lupicínio Batista	<b>D+</b>	<b>91</b>
Noel Catalão	<b>E-</b>	<b>19</b>
Raul Freire	<b>E+</b>	<b>85</b>
Janis Bach	<b>F-</b>	<b>26</b>
Dylan Alighieri	<b>F+</b>	<b>12</b>
Roger Floyd	<b>G-</b>	<b>46</b>
Cora Meirelles	<b>G+</b>	<b>101</b>